



REURBANIZAÇÃO EM ÁREAS DE MANGUEZAL E MORADIAS FLUTUANTES: O CASO DA VILA DOS PESCADORES – CUBATÃO/SP

Maria Érica Batista dos Santos¹
Gilberto Passos de Freitas²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cubatão é uma cidade historicamente conhecida por sua expansão industrial e consequente degradação ambiental entre as décadas de 1950 e 1980.

Entretanto a cidade é também dotada de grandes belezas naturais, estando inteiramente situada dentro dos domínios da Costa da Mata Atlântica, sendo ainda cercada por um número considerável de rios, cachoeiras e manguezais.

A Vila dos Pescadores é um núcleo populacional, originado na década de 1960, por um grupo de pescadores artesanais. Ocupa uma área de aproximadamente 13 hectares e está localizado entre o rio casqueiro e os trilhos da antiga rede ferroviária federal.

O que no princípio seria um pequeno agrupamento de pescadores, cresceu avassaladoramente, se tornando um dos bairros mais populosos da cidade, atualmente contando com mais de 16 mil habitantes, residentes em todas as formas de moradia, incluindo: casas, barracos e palafitas.

Importante ressaltar que todo o bairro está situado dentro do que entende como área protegida ambientalmente, o que dá origem ao conflito de interesses: preservação do meio ambiente local ante a necessidade da população mais carente e os danos decorrentes da ação antropocena.

A situação da grande maioria daqueles que procuram tais moradia, é muitas vezes de extrema pobreza e vulnerabilidade social. Ante tal cenário, e visando garantir o direito de moradia e a dignidade da pessoa humana, a Administração Municipal local vem trabalhando num projeto de reurbanização destas áreas,

¹Mestranda em Direito Ambiental pela Universidade Católica de Santos, Advogada formada pela Universidade Metropolitana de Santos. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1737343164547467>, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0198-8829>.

²Docente titular da Pós - graduação (mestrado e doutorado) da Universidade Católica de Santos; Docente convidado da Escola Superior do Ministério Público; Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.



visando oferecer melhores condições de moradia, saúde, educação e conservação das áreas protegidas.

Não obstante a criação de áreas verdes, equipamentos públicos de saúde, educação e lazer, o projeto prevê a criação de residências flutuantes, algo completamente inovador em toda a América Latina.

As 80 moradias serão de fato flutuantes e ficaram afixadas num píer devidamente construído para tal. A proposta da construção destas casas foi suscitada pelos próprios moradores da comunidade, devendo ser construídas a base de aço naval e madeira ecológica, permitindo que os pescadores locais e seus familiares possam dar continuidade a seu ofício que implica em convivência saudável entre o ser humano e o meio ambiente, garantindo subsistência e moradia digna.

Este projeto é na verdade uma grande parceria entre o município de Cubatão e o estado de São Paulo, onde a multiplicidade de contextos associados ao aglomerados urbanos em áreas de proteção ambiental são tratados com respeito, tecnicidade e individualidade, o que proporciona soluções múltiplas e pacíficas, capazes de garantir a proteção ambiental através de moradias sustentáveis.

É um projeto realmente encantador que proporcionará a materialização da eficácia dos direitos humanos frente aliado à sustentabilidade ambiental.

A participação popular da comunidade tem sido algo sensivelmente notável na construção da solução coletiva. Uma experiência realmente única para todos os envolvidos. Uma verdadeira materialização dos princípios ESG como demonstram imagens ilustrativas abaixo.

Figura 1 –Moradias na Vila dos Pescadores

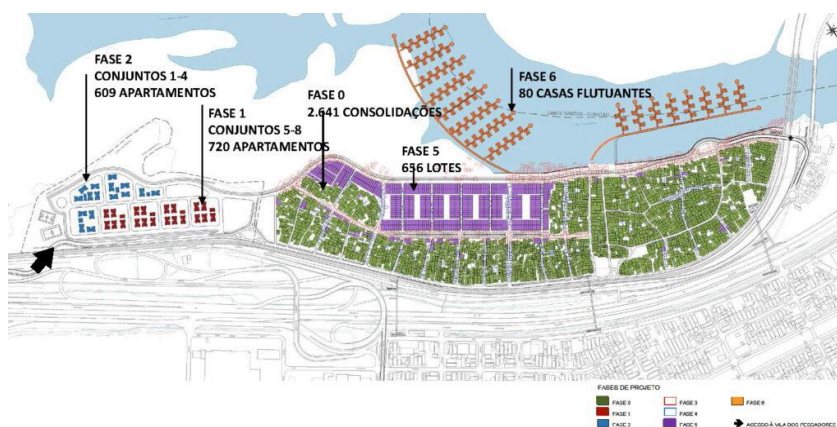




XI SAPIIS & VI ELAPIS

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

Figura 2 – Projeto de urbanização Vila dos Pescadores



ETAPAS DA URBANIZAÇÃO

Figura 3 –Projeto Casas Flutuantes -Vila dos Pescadores



Fonte: <https://tpcnoticias.com/noticias/urbanizacao-da-vila-dos-pescadores-preve-construcao-de-80-casas-flutuantes/>